

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
LIVRARIA ESPOZENDENSE
Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.

Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.

Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

§ Linha, ou espaço de linha a 40 reis

§ Os assignantes tem 25 % de desconto.

* Communicados, ou reclames (secções)

* Imposto de sello (cada publicação) 10 rs.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar

PROTESTANDO

Entre os nomes dos candidatos a deputados propostos pela colligação eleitoral, não figura o do grande patrono e amigo d'este concelho, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Manoel Nunes da Silva.

Desconhecendo os motivos que levaram a opposição a pensar assim, ou talvez a S. Ex.^a declinar tão elevada honra, nós sómente queremos afirmar bem manifesta e bem sinceramente, que não será essa a razão que nos virá impedir de incluirmos o nome do illustre benemerito nas listas das proximas eleições.

O sentimento que até hoje nos movia, de querermos testemunhar ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Nunes da Silva, a nossa arreigada e inteira gratidão, ainda perdura, cada vez mais forte, cada vez mais prompto a manifestar a nossa dedicação n'este momento tão opportuno.

Não é a fé partidaria que nos arrasta, não é muito menos o interesse egoista que nos impelle. E por isso, o povo d'Espozende no dia 28, saberá dar o exemplo da mais intima solidariedade com o homem a quem deve as suas mais anheladas aspirações.

E' a vontade que temos de cumprir um dever que as nossas consciencias nos impõem, e que nem as propostas da colligação, nem a galopinagem traiçoeira conseguirá demover em sentido contrario.

Mostraremos assim que sabemos ser reconhecidos ao unico deputado em Côrtes que até hoje soube cumprir o seu dever para com o povo d'este concelho. Mostraremos que o unico laço, (e bem mais valioso); que nos prende a esse grande caracter e grande protector, não é o facciosismo mesquinho de CAMPANARIO, mas a dedicação de alma que por elle temos. E assim tambem lavramos o nosso protesto, significativo embora desprezado, por o partido progressista não ter incluido o nome do Ex.^{mo} Snr. Dr. Nunes da Silva, entre os dos candidatos a deputados. Será esta a unica fórmula, no nosso pobre entender, de ficarmos de bem com as nossas consciencias.

À URNA PELO DR. FONSECA LIMA !

Temos as eleições á porta.

Para o proximo domingo foram convocados os collegios eleitoraes, e cada um de nós exercerá n'esse dia o sagrado direito do voto.

Que não haja timidos nem indifferentes. Ninguem pode coagir-nos a acompanhar este ou aquelle partido, ou pelo menos ninguem o deve faser. Mas quando assim seja não acceitemos imposições, não cedamos á pedidos.

Obedecemos tão sómente á nossa consciencia. Ella a unica soberana cujas ordens nos cumpre acatar, sem tibiesa d'animo e sem desfalecimentos.

Respeitadores do ideal dos outros, afim de que estes pro-

FOLHETIM

CANCIONEIRO DA FIGUEIRA

298
De vermelho veste o cravo,
de verde o manjaricão;
de branco veste a assucena
de luto o meu coração.

299
Aquelle primeiro amor
que no mundo teve a gente,
não sei que doçura tem
que lembra constantemente.

300
Não me importa que vindimes
vinha que eu já vindimei;
não se me dá que tú logres
amores que eu já lógreil

301
Ao carvalho cai a folha,
ao castanheiro a carúma;
o homem que não tem barba
não tem vergonha nenhuma.

302
O' lindo cáles da flôr
onde a abelha tem sustento;
nos olhos do meu amor
é que eu emprégo o meu tempo.

303
O' minha mãe dos trabalhos,
para quem trabalho eu?
Trabalho, todo me mato,
não tenho nada de meu!

304
O' amor da minha alma,
quantô tenho te darei;
darei-te a luz dos meus olhos,
céga por ti ficarei.

305
Menina, não seja vária,
reprehenda o seu pensamento;
olhe que o amor dos homens
dura muito pouco tempo.

306
Não me põna o pé na saia
nem me põna a mão na cinta;
e' crime de mão cortada
quem co amor doutro brinca. (1)

307
Não ha coisa que mais cheire
que a flôr da alfazêma;
não ha gosto neste mundo
que não venha a dar em péna.

308
No meio do verde campo
o mal-me-quer apanhei;
p'ra ver a sorte do amor
suas folhinhas contei.

309
Os meus primeiros amores
entreguei-os ao diabo;
estes que eu agora tenho
são muito de meu agrado.

310
Sou do fado, sou fadista,
e' meu gôsto andar assim;

quem nace p'ró triste fado
nunca pôde ter bom fim.

311
Minha mãe me mata hoje
e meu pai me tira a vida;
se me descuido, menina,
tiram-me o fôlle das migas.

312
Alegremente cantando,
já que chorando naci;
já que os gôstos desta vida
se acabaram para mim.

313
Por mais que de ti me apartem,
meu amor, eu te hei de querer;
que o meu coração é vara
que ninguem pôde torçer.

314
Tu já por aqui não passas,
já mudaste-lo andar;
já tomaste outrós amores
ou estás para os tomar.

315
Verde canna, verde canna
verde canna de encanar:
aqui estou á tua beira
se me quizeres matar.

316
Semei no meu quintal
um lirio rôxo, meu bem;
tambem cái numa desgraça
quem muito juizo tem.

317
Viola, minha viôla,
tu comes comigo á mésa;

tu é-la minha alegria
quando eu sinto tristeza.

318
O' minha péra bojarda
pintadinha de amarello:
não atemes mais comigo,
bem sabes que eu te não quero.

319
A maçan do acipreste
e' dura, não amolêce:
e' como o amor dos homens,
triste de quem o conhecel

320
No adro da minha terra
achei um lencinho em folha,
um anjo a cada canto,
no meio Nossa Senhora.

321
Hei de me deitar num poço,
num poço adonde me afôgue;
já que o meu amor me engeitou
não quero que outro me logre.

322
Estrellas do céu caide
vinde fazer juramento,
vinde dizer se me vistes
com alguem perder o tempo.

323
Tomaste amores com outra
e queres ter amor comigo;
tu queres partir o amor,
e eu não quero amor partido.

324
Quatro coisas são precisas
para saber namorar;

olho fino, pé ligeiro,
responder, saber falar.

325
Eu já vi um gato a lêr
mais um grilo a dar escôla;
nas côstas duma formiga
arnei um jôgo de bóla.

326
Não sei que quer a desgraça
que atrás de mim corre tanto;
hei de parar p'ra mostrar-lhe
que de vél-a não me espanto.

327
Menina, você não conte
a sua péna (ou segredo) a ninguem:
uma amiga, tem amiga,
outra amiga, amiga tem.

328
Fui ao jardim dos teus olhos
apanhar mercuriaes;
bem me queres, mal me queres
—cada vês te quero mais!

329
Chamaste-me trigueirinha
e não é de andar ao sol;
toda a fructa que é sombria
essa não é da melhor.

330
A silva que nace em casa
vai beber á cantareira:
olha lá como se estriêma
a casada da solteiral

331
Na janella adonde eu côso
não quero manjaricão;

(1) Cf. o n.º 208.

cedam semelhantemente para conosco, e tendo até o maior e mais acentuado respeito pelos que militam, por convicção, em qualquer campo político, entendemos no entanto que, acima de tudo e antes de tudo, devemos manifestar bem clara e exuberantemente a nossa gratidão por aquelles que nol-a merecem e a ella tem incontestavel jús, em virtude dos serviços prestados á terra que nos viu nascer.

Esse, o procedimento correcto e digno de todo o Espozendense que se presar.

Um homem, temos nós, a quem a nossa linda villa deve um grande e assignalado melhoramento: o aterro da Doca.

E' o Ex.^{mo} sr Dr. Fonseca Lima, o nosso sympathico e illustre conterraneo com cuja amisade ninguem ha que não se honre sobremaneira.

Por elle, que é um cavalheiro na mais lata acepção da palavra e um prestigioso vulto politico, sem duvida o de mais preponderancia, apesar de pertencer a um partido que não dispõe do cofre das graças para conquistar adeptos; por elle que é a figura de maior destaque e evidencia no nosso meio onde todos o consideram muitissimo e lhe tributam não menor estima; por elle que, a um character integro, alia uma bella alma tão cheia de sentimentos nobres como disposta sempre e só á pratica do bem e enobrece pelas suas qualidades e pelo seu talento, o nosso concelho que de o possuir como filho se orgulha justificadamente; por elle a quem pessoa alguma pode accusar de menos patriota e de menos zeloso na defesa dos interesses d'Espozende pelos quaes tem trabalhado e ha-de continuar a trabalhar animado do melhor desejo de ver progredir esta terra,—por elle devemos unanimemente votar visto que é proposto deputado republicano por este circulo, e assim provar-lhe que a gratidão existe que a gratidão vive e se abriga em nosso peito, tão in-

tensa como no primeiro dia em que sua ex.^a d'ella se tornou crédor.

Todo aquelle que tal não fiser jámais poderá vangloriar-se e jactar-se de patriota.

Não haverá excepção admissivel nem desculpavel. Colham-se as bandeiras partidarias, ensarilhem-se as armas, suspenda-se a lucta por momentos para prestarmos homenagem a quem por tantos titulos d'ella é merecedor, para significarmos a nossa grande sympathia por sua ex.^a.

O nome do illustre espozendense deve ser incluido em todas as listas

E' um acto de civismo que nos honrará.

E' o cumprimento do mais sublime dos deveres,—o da gratidão.

Viva o Ex.^{mo} Dr. Fonseca Lima!

Branqueamento das casas

Foi promessa que a nós mesmos fizemos o não largar de mão este assumpto emquanto não vissemos acatada a resolução camara ria em virtude da qual os snrs. proprietarios dos predios confinantes com a via publica eram obrigados a mandar branquear as fronteiras dos seus predios dentro d'um determinado praso de tempo. E não o largaremos, de por onde der.

Estamos no nosso campo; e se a nossa insistencia causar reparo a quem quer que seja, tanto peor porque não deixaremos a questão em meio.

Continuamos a ver nos dois extremos da villa—norte e sul— e ainda em alguns outros pontos, varias casas e muros de quintaes n'um estado verdadeiramente vergonhoso, chegando a desconhecer-se a côr primitiva que as paredes tiveram, emquanto que em outros logares se nos deparam em flagrante contraste os predios muito bem caidos e com um aspecto verdadeiramente encantador.

Quer dizer: uns respeitam a postura municipal que a nossa edilidade mandou cumprir n'esse ponto, e outros escarnecem-a.

Ora isto poderá ser tudo que

queiram, menos rasoavel e justo.

Para todos é igual a lei. As excepções não podem tolerar se, sob pena de, a auctoridade ou corporação que o fizer, desmerecer no nosso conceito e perder na consideração que lhe volarmos.

Mas além de não ser rasoavel, nem justo, é ainda tambem inadmissivel porque o procedimento d'esses proprietarios representa para a Camara, á frente da qual nós vemos um homem que pretende engrandecer a villa e não deixar que ella desça ao nivel de qualquer aldeia réles, um desafio ao seu poder e uma falta de respeito e de attenção para com os cavalheiros que a constituem.

Em vista d'isto parece que o caminho a seguir pela digna verreação é bem claro e bem incondifivel.

O Codigo falla como gente.

Marinhas, 22 de agosto

Terminaram os grandes festejos a Senhora da Saude no lugar do Outeiro e o Vieira pede-me uma descripção dos mesmos.

Eu julgava desnecessaria tal descripção attendendo a que elles são por demais conhecidos por todos os habitantes que circundam esta freguezia ou até o nosso concelho, mas em attenção ao amigo vou fazel-a ainda que mal e resumidamente.

Principiemos pela novenas feitas pelo padre Anselmo desde o dia 6 até ao 14 acompanhadas de musica e canticos de meninas ás quaes concorreram grande numero de fieis.

Desde o dia 12 até 15, de manhã, ao meio dia e á noite grande numero de morteiros atroavam os ares e pode dizer-se que foi no dia 12 que principiaram os festejos, visto que o arraial esteve desde esse dia até ao dia 15 repleto de povo.

No dia 14, ao romper do dia, duas girandolas de foguetes seguida de grande numero de morteiros.

Ao meio dia deram entrada no arraial as duas bandas de musica de Famalicão e Amares.

N'essa altura achava-se o

arraial repleto de povo, e sobriaram ao ar grande numero de foguetes e as notas agudas dos instrumentos confundiam-se com os estampidos dos dynamites e com os vivas enthusiasticos do povo. Um delirio! Este enthusiasmo, esta confusão durou até ás duas horas da tarde começando então a debandar algum povo ficando ainda bastante e os operarios empregados na confecção da arcaria e aprestes para o embelesamento do arraial e da illuminação. A' noite, começou novamente a affluencia de povo e ás 10 horas começou a accender-se a illuminação que se não pode descrever o deslumbrante effeito que depois, produzia. As musicas, d'essas que digam os entendidos na materia, mas o José da Costa não precisa dos meus elogios e a de Amares, idem.

A fama que as precede dispensa futuros encomios.

Vamos ao Boucinha, o cantador afamado das romarias do Minho. D'esta vez viu-se atralhado por uma criança de 13 annos, dizem que do concelho de Barcellos, que o metteu n'uma meia. Esta parte da festa teve um exito brilhante, pois o povo d'aldeia apprecia mais dous cantadores em desafio do que as bandas de musica, por melhores que sejam.

Foi o «prato de meio» na festa da noite.

O fogo do ar todo bom.

O Miguel das Marinhas, tirou o premio, não pecuniario, mas na opinião publica.

Pelas 3 horas da manhã houve a annunciada missa campal pelo padre Anselmo.

Esquecia-me mencionar os barcos no lago com a sua brilhante illuminação. Outra parte do programma muito atrahente e apreciada por todos.

No dia 15 pelas 11 horas começou a missa solenne terminando pela 1 hora da tarde.

A's 5 horas sermão pelo abalizado orador sagrado padre Gonçalves, reitor de Palmeira do Faro, seguindo-se uma imponente procissão a-

brilhantada com anginhos, etc etc.

Que mais devo dizer? Quem alguma vez foi á romaria da Saude das Marinhas sabe o resto. O pitoresco local presta-se para que os forasteiros gosem ali uma tarde na maior alegria e expansão. Os extensos pinhaes que circumdam o arraial estiveram toda a tarde da festa cheios de bandos de romeiros em alegre convivio saboreando as suas merendolas de mistura com a aragem fresca e sadia coada pelos arbustos. Isto encanta, vivifica e atrahê.

Sem offensa, sem paixão, a romaria da Saude ha-de ser sempre a das Marinhas e o futuro nol-o dirá.

—Pelas 6 horas da tarde do dia 13 do corrente, praticou-se um roubo na casa da snr.^a Roza Necha, do lugar do Outeiro. O ladrão ou ladrões aproveitando a occasião em que aquella snr.^a assistia ás novenas na capella da Senhora da Saude introduziram-se em sua casa roubando-lhe roupas, objectos de ouro e dinheiro no valor de 400\$000 reis approximadamente.

Supõe-se que o ladrão fosse o criado da casa José Pires Lorangeira, que desapareceu nãs se descobrindo até hoje o seu paradeiro.

P.

Candidatos do bloco

Pelo districto de Braga são propostos os seguintes snrs:

—D. Tomaz d'Almeida Manuel de Vilhena (Reg. cons.), Ernesto Jardim de Vilhena (Reg. lib.) Alberto Pinhoeiro Torres (Nac.), Eduardo Valerio Augusto Villaça (Prog.), Conselheiro João Soares Branco (Prog.), Conselheiro Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral (Prog.)

S. Bartholomeu do Mar

Com a costumada concorrencia realisou-se na freguezia de Mar, d'este concelho, a popular romaria ao Santo d'este nome e padroeiro, nos dias 22, 23 e 24.

não entra o sol pelas folhas, fico numa escuridão. 332
Eu hei de ir ao ceu, hei de ir inda que vá de joelhos; p'ra buscar um cravo branco que está entre dois vermelhos. 333
Minha mãe chamou-me Rosa tinha de ser desgraçada: pois não ha nenhuma rosa que não seja desfolhadal 334
Se queres que seja tua, manda ladrilhar o mar: depois do mar ladrilhado serei tua sem faltar. 335
O' menina abrande, abrande, essa sua contrição (?); as pedras tambem abrandam aquellas que duras são. 336
Déste-me alecrim por prenda por ter a folha miúda: quiséste-me experimentar —meu coração não se muda! 337
De noite tudo são sombras eu nellas te hei de fallar, já que de dia não pôsso tuas falas alcançar. 338
Mariquinhas, tu bem sabes, quem namora aperta a mão:

sempre foste e has de ser amor do meu coração. 339
Aquelle menina é minha, aquelles olhos são meus, aquelle corpo bem feito fui eu que o pedi a Deus! 340
Eu hei de amar ás avéssas para ninguem o saber; passa por mim, fécha os olhos, faz-te cégo sem o ser. 341
O' minha bella menina põnhá aqui a sua mão; ouvirá dar a pancada que dá o meu coração. 342
Quero cantar e não posso, falta-me a respiração; falta-me a luz dos teus olhos, amor do meu coração. 343
Oh meu manjarico verde, já meu peito foi teu vaso; já lá tens outros amores, já de mim não fazes caso. 344
O meu amor é um cravo só eu o sube escolher; para o craveiro dar outro ha de tornar a nacer. 345
Merfina que anda a dançar com a saía arregaçada:

sempre quero que me diga se ella é sua ou emprestada? (1) 346
Coitadinho de quem tem seus amores além do rio; quer embarcar mas não pôde, do coração faz navio. 347
Aqui tens a minha mão unida palma com palma; aqui tens meu coração para unir á tua alma. 348
Esta noite sonhei eu —oxalá que fósse tall que te estava a desatar a ponta do avental. 349
Tenho dentro do meu peito o que eu não quero dizer: heide-me casar contigo ninguem n-o ha de saber. 350
Coitado de quem é tólo que juiso não quere ter que se lhe mette em cabeça coisas que não podem ser. 351
Quem tem amores na terra pôde rir, pôde tolgar; eu por mim, como os não tenho, passo a vida a suspirar.

352
Menina, não se namore de homem casado, que é perigo; namore-se dum solteiro que possa casar consigo! 353
Estava p'ra te escrever a' noite depois de ceia; caiu-me a penna da mão, apagou-se-me a candeia. 354
Está o sol preso á lua, a campainha ao sino, o teu coração ao meu com cadeias de oiro fino. 355
O ladrão do machinista por onde lêva o vapor! leva-o por fóra das calhas, lá me mata o meu amor! 356
Se eu morresse ao nascer feliz era a minha sorte: não ouvia, nem dizia, nem arreceava a morte. 357
Quem tiver de dar a rosa que a dê logo em botão: aberta, logo desfólha, fechada sempre tem mão. 358
Hei de te amar ao escuro emquanto o luar não vem, hei de amar esses teus olhos para dar penas a alguém.

359
Chamáste-me trigueirinha, isto é do pó da eira; tu me verás no domingo como a rosa na roseiral 360
O' olhos de amante firme cadeiinhas de prisão: o' faces enganadoras, enganaes meu coração! 361
Vai-te embora vai-te embora já tu te tiveras ido: se te fóras ha um anno já me tinhas esquecido. 362
O' coração, ó pombinha, o' ares de primavera, se eu morrer de ti ausente não me ha de comer a terra. 363
O cedro vai para o ar mangerona no pé fica; não sei que amor é o teu que tanto me mortifica. 364
A agua do nosso rio quem na bebe fica ausente; bebeu-a o meu amor ausentou-se para sempre. 365
O meu amor fez-me pobre, fez-me andar a pedir; a todas partes irei só á della não hei de ir.

(1) De desafio

Assembleias eleitoraes

Para a formação das mesas das assembleias eleitoraes deste concelho, que funcionarão no proximo domingo foram nomeados os seguintes cavalheiros:

Esposende—Eff., Antonio Albino Marques d'Azevedo; supp., José Antonio Pereira Villela.

Fão—Eff., Manuel Jesus da Costa Freitas; suppl., Antonio de Sousa Hippolito.

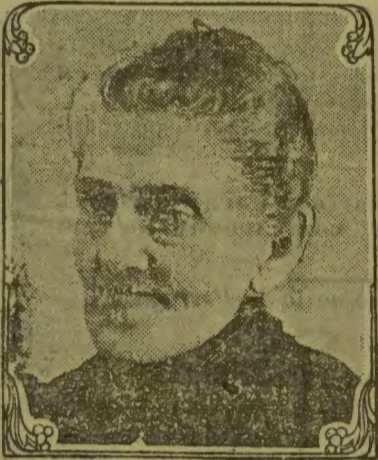
Villa Chã—Eff., dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro; supp., Antonio Alves de Faria.

Não receiem mais a anemia As curas das Pilulas Pink

Um dictado, tão velho como o mundo, resume na sua simplicidade o vasto problema da existencia: «O sangue é a vida», eis o que esse ditado affirma.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dôse que se toma, e purificam todo o sangue do corpo. Quem toma uma Pilula Pink toma uma dôse de sangue, e visto o sangue ser a vida, quem toma estas pilulas recebe assim uma dôse de vida.

Esta facilidade de se poder receber á vontade uma dôse de sangue, uma dôse de vida, explica perfectamente as maravilhosas curas obtidas, graças ás Pilulas Pink, nas doenças que têm por origem a pobreza do sangue—curas de que já temos publicado numerosos exemplos. Vamos hoje citar o caso da snr.^a D. Augusta Cardone Vasconcellos, residente em Alverca, povoação do districto de Lisboa. Esta senhora acaba de ser muito rapidamente curada, pelas Pilulas Pink, de uma anemia já antiga e de um abatimento profundo.



Sr.ª D. Augusta Cardone Vasconcellos.

(Cl. Novaes)

«Bem satisfeita estou, escreve a snr.^a D. Augusta, de poder anunciar a V. que as suas boas Pilulas Pink me fizeram immensamente bem. Achando-me havia muito tempo, anemica, sentia as forças a diminuir de dia para dia. As pernas mal podiam com o peso do corpo, e ao minimo esforço, faltava-me a respiração. Tinha tambem muitas dôres no peito e nas costas, que me faziam soffrer a bom soffrer. Fiquei outra, depois quo tomei estas excellentes Pilulas Pink: sinto-me muito mais forte, as dôres do peito e das costas desapareceram e tenho agora muito melhor appetite. Ha muito tempo que não me sentia com tão boa saude».

As Pilulas Pink podem restituir as constituições as mais debilitadas e abatidas. Estas pilu-

las regeneram todas as funções. fazem renascer a energia enfraquecida pela idade, pelos soffrimentos, pelos excessos de fadiga physica ou mental e pelos desgostos. São soberanas contra a anemia, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, as molestias e e dôres do estomago e o rheumatismo.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.^a 102, Largo de S. Domingos, 103.

Senhora da Bonança

Como aqui noticiamos realisou-se no ultimo sabbado e domingo a grande festividade em honra de Nossa Senhora da Bonança, na freguezia de Fão, e junto ao oceano.

No sabbado á noite houve a annunciada procissão das vellas que produziu um fantastico effeito.

No domingo festa de igreja, arraial etc., concorrendo ali muito povo.

Para o penteado

Das senhoras, e para usar geralmente no cabello e na barba. O «Vigor do Cabello de Ayer», é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nenhuma propriedade nociva, acciadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contem nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o têm usado e o estão usando, tanto que hoje sua efficacia e utilidade são factos assignalados e estabelecidos, fóra da possibilidade da questão.

As senhoras mais notaveis pela abundancia e formosura dos seus cabellos o empregam quasi sem excepção, e assim têm a certeza de conservar em todo o seu esplendor e belleza este mais rico ornamento natural da physionomia. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer está á venda nas principaes pharmacies e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos
Depositaros geraes para Portugal:
James Cassels & C.^a Succ.^a
Rua Mousinho da Silveira, 85—1.^o Porto

O 5.º anniversario do Monte-pio Nacional

Para solemnizar este anniversario publicou-se um numero commemorativo, collaborado por diversos escriptores e illustrado com os retratos d'aquelles que mais se tem evidenciado no movimento do mesmo Monte Pio.

Com este numero, que se destina especialmente aos associados, é distribuido como brinde o diploma de socio artisticamente feito e devidamente authenticado pela Direcção.

O Monte-Pio Nacional tem por fim dar pensões ás familias dos socios fallecidos e, não obstante a sua curta existencia, conta mais de trez mil associados e possui já um capital social superior a duzentos contos.

E' uma associação á qual esta indubitavelmente marcado um lugar de prospero futuro.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas:

Recebemos e agradecemos:

—O n.º 1123, anno 33, de *A Moda Illustrada*, semanario de modas, cuja direcção está confiada á distincta escriptora sr.^a D. Leonor Maldonado.

E' o jornal mais completo em modas e bordados.

O tomo n.º 11, do engenhoso romance—*O filho dos Operarios*, de Emile Richebourg, e edição da importante casa editora Belem & C.^a, de Lisboa.

—O n.º 764, anno 15, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 758, anno XVI, da *Mala da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 128, anno 11, da *Revista Espirita*, do Porto, publicação do Centro espirita d'aquella cidade.

—O n.º 7, 1.º anno da brilhante *Illustração Villacondense*, que vem primorosamente impressa e repleta de illustrações e escriptos referentes áquella formosa terra.

—O n.º 8, 2.º anno, do *Barcellos-Revista*, quinzenario barcelense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

—O n.º 284, anno 24, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 réis.

—O n.º 11, 3.ª serie, do 35 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O n.º 15, 1.º anno da *Fé Catholica*, publicação religiosa portuense.

—O n.º 6, 2.º anno *Barcellos-Moderno*, publicação mensal barcelense.

—O n.º 67, 6.º anno, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos ateliers de photographura gosam de grande fama.

—O n.º 10, 1.º anno, da *Justiça*, publicação forense da capital.

—Temos presente o n.º 16 da priosa album—revista illustrada, *Bordados Caligraphia Adorno*, que se publica em Barcelona, debaixo da conspícua e sabia direcção de J. Ramonet J. A. Peyra.

E' uma bijou em correcção trazendo sempre desenhos lindissimos.

Contra a debilidad

Recomendamos a *Ferrinha Pectoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e preveligiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde reagir-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carno.

CASAS NA PRAIA D'APULIA

Aluga-se uma junto á casa do fio e outra junto á casa dos banhos quentes. E tambem já ha banhos quentes. IGNACIO EIRAS.

ANNUNCIO

A Mesa do Hospital - Asylo de S. João de Deus, da freguezia de Fão, Comarca d'Espozende, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para provimento do logar de facultativo do mesmo hospital, com o ordenado annual de (200\$000 réis) duzentos mil réis.

Os concorrentes deverão satisfazer aos requisitos exigidos pelo decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Fão e Secretaria da Santa Casa da Misericordia e Hospital-Asylo, 16 d'Agosto de 1910.

O Provedor, Francisco de Campos Moraes.

CESAR CANTU

RESUMO DA HISTORIA UNIVERSAL

(Um volume de 8500 pagina)

Traducção portugueza por Horacio Poiares, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offerecida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 1400 rs. brochado ou 1700 rs. encadernado. Porém todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador, universalmente conhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do mar-

EMPREZA

INDUSTRIAL PORTUGUESA

Administração e officinas

115—Rua Luiz de Camões (a Santo Amaro)—115

Séde da Secção de Agricultura

47 e 49, Rua D. Carlos I—Rua Vasco da Gama, 1 a 13,

Grandes officinas de construcções mechanicas e civis. Fundição de aço, ferro, bronze e outros metaes. Motores a vapor, hydraulicos, gaz pobre e petroleo, installações electricas, caldeiraria de cobre o ferro. Affaías agricolas. Fabrico e importação de material o mais aperfeiçoado e adequado a Agricultura Portugueza. Installações completas para fabrico d'azeite, etc.

Mudou o seu Deposito Central

RUA DA BOA VISTA, 45 E 47

Rua de D. Carlos I, e Rua Vasco da Gama 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13

to moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellentes preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan Bl Enseuat, resume em 850 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Commercio do Porto».

Preço, pagamento adiantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 120) réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 1500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerecido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

HORACIO POIARES—(Districto de Coimbra, Cantanhedo, Mira.

São egualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle Paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registo do correio.

Egualmente se accitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remittidas da mesma forma de qualquer parte, sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rupias e meia na India, ou duas patacas e meias \$2.50 no Estreito Oriente e America do Norte, ou 7 francos, ou 7 marcos, ou 7 pesetas correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estrangeiro que não viem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos; sem querermos com isto magoar pessoa alguma, e apenas simplificar o serviço de publicação.

Bibliotheca da Infancia

Rua Serpa Pinto, 30 a 38—A. David, encadernador, Lisboa.

COLLECCÃO ILLUSTRADA DE LEITURAS EDUCATIVAS

Sob a direcção litteraria de Victor Ribeiro (da Academia Real das ciencias)

Volumes publicados:

- I—Narrativas e Lendas da Historia Patria (Conquista do Reino).
- II—A Creança abandonada, romancinho de A. Daudet.
- III—Narrativas e Lendas da Historia Patria (O Condestavel)
- IV—A Vida dos animaes—No paiz dos leões.
- V—Narrativas e Lendas da Historia Patria (D João I, o rei eleito do povo)

No preço:

- VI—O Bom Bispo, por Victor Hugo.
- VII—Narrativas e Lendas da Historia Patria (Os filhos de D. João I)

200 réis em brochura.

300 réis—cada volume de cerca de 200 pag. em 8.º, optimo papel, adornado de magnificas gravuras, elegantemente encadernado em percalina e ouro, cores e relevo, proprio para BRINDES e PREMIOES ESCOLARES.

Á venda em todas as livrarias do paiz. Veja-se o prospecto e os volumes já publicados, em poder dos distribuidores e nas livrarias.

Envia-se a quem requisitar, mediante a respectiva importancia, á Bibliotheca da Infancia, rua Serpa Pinto, 30 a 36, Lisboa.

Os mais baratos brinde para crianças e premios escolares.

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse do popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

E' este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu enredo constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade deo re triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affecto.

D' mais, esse divorcio, que resultára de um equivoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquez de Fleurance, sabendo que podê ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desastre a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos os vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresentá-las em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome a morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquez de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquez, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da honra, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas para a **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repercutem as loças e desharmonias d'aquella que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

E' pois a **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do sentimento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaes de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria pyra quadro.

2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premi-s, sendo o maior de réis 5:000\$000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão

Em 2 assignaturas — Uma collecção de albuns com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Ciutra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um apparelho completo de porcellana para almoço doze pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande retogio de parêde, kaledario, medindo, 56 por 38 centimetros.

Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

GASA EDITORA — BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empreza.



CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialemente feitas nos hospitales e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e a mães de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa sãnde, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effito pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 réis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se, com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debels, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, affecções escrofulozas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proçito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excessos de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excessos, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás coltheres com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.º = Pharmacia Franco, F.ºº. Belem, Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

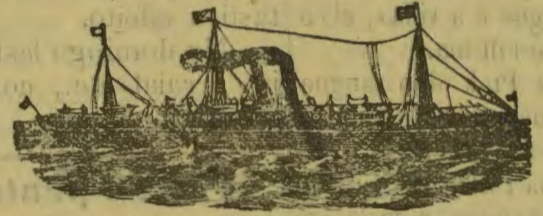
SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

- SEGUROS DE VIDA
- SEGUROS DE INCENDIOS
- SEGUROS DE CRYSTAES
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS CONTRA ROUBOS
- SEGUROS DE TRANSPORTES
- SEGUROS DE BAGAGENS
- SEGUROS POSTAES
- SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — BERNARDO GONÇALVES ENNES.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 5 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
Rio da Prata 50\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON em 6 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 19 de setembro

Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montvideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAY em 3 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
Rio da Prata 50\$500

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão Offeresendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accellando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias. Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Beirão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

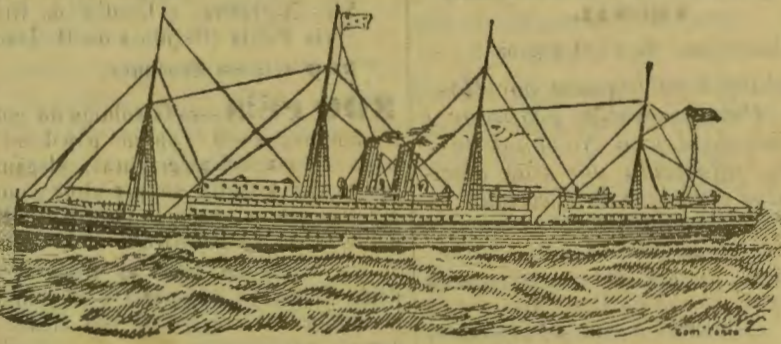
Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante oça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

OBAVIA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 30 de agosto ara Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais ortos do Pacifico.

ORONSA a 2 helices, 5.500 toneladas, em 13 de setembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes serom de mala é de reis

e para o Rio da Prata rs..

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO